



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa 08 ABR 2025

REQUERIMENTO 25/2025

APROVADO

Presidente

FORMAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES VISANDO TRATAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍO DE CUBATÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

Considerando que hoje em dia já podemos dizer que é bastante significativo o número de crianças, jovens e adultos, que apresentam comportamentos característicos dos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), em muitos casos associados a outras deficiências.

Considerando que esse público precisa de um atendimento de qualidade, com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades, ao acesso aos apoios necessários, para a melhoria de sua capacidade funcional e a sua inclusão na sociedade.

Considerando que uma das linhas usadas para isso é envolver a família nesse atendimento, dialogando e compreendendo quais são as dificuldades compreendidas no dia a dia.

Considerando que a qualidade no atendimento destas pessoas só poderá ser alcançada, a partir de uma abordagem multidisciplinar estabelecendo uma dinâmica instrutiva com profissionais da saúde e da educação, como por exemplo; Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e demais interessados no trabalho com pessoas com TEA.

REQUEIRO, observadas as formalidades regimentais, após ouvido o Douto Plenário, a abertura de CEV (Comissão Especial de Vereadores) composta por 3 (três) membros para no prazo de 60 (sessenta) dias, " **TRATAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍO DE CUBATÃO**".

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 07 de abril de 2025

GUILHERME AMARAL BELO NOGUEIRA
VEREADOR - PSD

Gabinete Vereador Guilherme Amaral - Paço Municipal Piaçaguera - Bloco Legislativo
Praça dos Emancipadores s/n - Centro - Cubatão/SP - Cep 11510-900
Vereadorguilhermeamaral@camaracubatão.sp.leg.br - Tel. (13) 3362.1000 / 3362.1022

RESOLUÇÃO Nº 3.065 DE 22 DE ABRIL DE 2025

ALEXANDRE MENDES DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º Ficam nomeados em Comissão Especial os Vereadores: Guilherme Amaral Belo Nogueira – Presidente; Jair Ferreira Lucas – Relator; Edson Menezes Mota – Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, "TRATAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO", conforme o disposto no Requerimento nº 25/2025:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

22/04/2025

Câmara Municipal de Cubatão, 22 de abril de 2025.

ALEXANDRE MENDES DA SILVA
Presidente da Câmara de Cubatão

ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO
Diretor-Secretário

Proc. nº 373/2025

Parte integrante da edição 1730 de 23/04/2025 - MTczMCsyMDI1LTA0LTiz



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV), NOMEADA PELA RESOLUÇÃO Nº 3.065, PARA "TRATAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO".

Aos doze dias do mês de maio do ano corrente, às quinze horas e um minuto, na Sala de Reuniões, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores. Estavam presentes o Vereador Guilherme Amaral (Presidente da Comissão) e sua Assessoria, a Sra. Alessandra e a Sra. Iraci (Assessoras do Vereador Jair Ferreira Lucas) e os seguintes convidados: Patrícia Lugli (Chefe da Divisão de Especialidades), Felipe Augusto Santana (Supervisor de Ensino), Kátia Cristina (Profª Departamento de Educação Inclusiva), Washington Luiz e Richard (TV Câmara) e Danilo e Denise (Divisão de Comunicação Social da Câmara de Cubatão).

A reunião foi iniciada sob a presidência do Vereador Guilherme Amaral, que realizou a abertura dos trabalhos e agradeceu a presença de todos os participantes. Enfatizou que a inclusão no município não deve ser abordada de forma restrita ao âmbito educacional, destacando que a Administração Municipal já sinalizou abertura para a implantação do Centro MultiTEA.

O parlamentar propôs algumas reflexões para nortear os trabalhos da Comissão, tais como: quais ações já foram realizadas e quais ainda podem ser implementadas pelo município com o objetivo de acolher as pessoas atípicas e garantir os direitos das famílias e responsáveis. Relatou visita a uma instituição privada em São Vicente, que se assemelha a um sítio, com diversos animais, e cuja avaliação foi extremamente positiva. Manifestou o desejo de que o município implante um espaço semelhante.

Ressaltou que a Comissão Especial de Vereadores (CEV) do MultiTEA não se confunde com a CEV Multissetorial, ainda que seus objetivos se complementem. Destacou como meta da CEV sugerir diretrizes para a atuação do Centro MultiTEA e definir seu papel na perspectiva da inclusão e da educação municipal. Sugeriu, ainda, que o grupo de trabalho delibere sobre a necessidade de institucionalizar o diálogo entre o Centro MultiTEA e as instituições escolares, uma vez que, atualmente, essa interlocução ocorre de maneira informal com a Casa da Esperança.

Gabinete Vereador Guilherme Amaral - Paço Municipal Piaçaguera - Bloco Legislativo
Praça dos Emancipadores s/n - Centro - Cubatão/SP - Cep 11510-900
Vereadorguilhermeamaral@camaracubatão.sp.leg.br - Tel. (13) 3362.1000 / 3362.1022



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Política Administrativa

Na sequência, o Supervisor de Ensino, Felipe Augusto, relatou algumas dificuldades enfrentadas pela Educação Especial, principalmente no que diz respeito a intervenções severas do Poder Judiciário e da área médica. Enfatizou a relevância da formação continuada de professores. Explicou que anteriormente havia maior previsibilidade em relação aos recursos a serem utilizados para determinados tipos de deficiência, como o *braille* para deficiência visual e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para deficiência auditiva. Com o aumento de alunos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), surgem novas demandas, que não contam com recursos prontamente disponíveis. Citou desafios como a locomoção, dificuldades nutricionais, e as especificidades de cada criança, além da sobrecarga dos professores ao lidarem com turmas heterogêneas e com as famílias.

Destacou a necessidade de especialistas, como fonoaudiólogos, e as diferenças significativas entre os próprios alunos autistas — alguns apresentam níveis elevados de ansiedade, outros demonstram comportamentos agressivos. Avaliou que a educação deve dialogar com a saúde e que o autismo evidenciou falhas na integração entre os setores e carências de atendimento, inclusive em redes particulares.

O Vereador Guilherme Amaral complementou observando que os planos de saúde têm restringido direitos de pessoas com TEA, levando muitos pais a buscar respaldo judicial para garantir atendimento adequado.

A Prof.^a Kátia, do Departamento de Educação Inclusiva, apontou que a ausência de integração entre os setores resulta em sobrecarga do sistema educacional. Relatou que algumas escolas veem o aluno apenas como um laudo, e não como uma criança. Destacou a importância de acolher o aluno como sujeito. Citou um caso de sucesso em que o acesso, a permanência e o desenvolvimento pedagógico foram garantidos.

Alessandra, Assessora do Vereador Jair do Bar, acrescentou que as crianças autistas podem participar de atividades do cotidiano. Felipe Augusto relatou que percebe o sofrimento dos colegas de profissão e que alguns pais, ao receberem o diagnóstico dos filhos, alternam entre a busca por apoio e a procura por culpados. Reconheceu a escassez de recursos humanos e estruturais na saúde.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Política Administrativa

Patrícia Lugli explicou o fluxo atual de atendimento na saúde. Informou que houve aumento no número de psicólogos na rede e que o diagnóstico de TEA é realizado no Serviço de Especialidades Pediátricas (SEP), para onde o paciente é encaminhado após passar pela Unidade Básica de Saúde (UBS) e por triagem com psicóloga. A profissional Simone Tenório realiza essa triagem. O SEP atende crianças e adolescentes de até 17 anos e 11 meses. Ressaltou que o diagnóstico é fechado após avaliação conjunta de diferentes especialistas, sendo então encaminhado à Casa da Esperança.

O Vereador Guilherme Amaral questionou qual o papel da Casa da Esperança e do CAPS, sendo esclarecido por Patrícia que a Casa da Esperança acolhe e acompanha as crianças, enquanto o CAPS atende demandas urgentes, evitando que o paciente entre em longas filas de espera. Informou, ainda, que os fonoaudiólogos do SEP não atendem apenas casos de TEA, e que há limitações quanto à alta dos pacientes, devido à demanda elevada e ao número reduzido de profissionais.

O Vereador Guilherme Amaral questionou se o Centro MultiTEA será voltado exclusivamente para alunos já diagnosticados ou se também fará diagnósticos. O Supervisor Felipe apontou que enfrentam duas dificuldades: oferecer suporte adequado às crianças com laudo e, por vezes, considerar laudos que não refletem a realidade do contexto escolar.

O Vereador Guilherme Amaral ressaltou que há alunos com comportamentos distintos em casa e na escola.

Afirmou que o plano de trabalho partirá da área da Saúde, mas que a Comissão é essencial para garantir que as necessidades reais das crianças sejam consideradas. Defendeu que todas as sugestões sejam feitas ao longo dos trabalhos da CEV.

Patrícia Lugli informou que todo paciente da Casa da Esperança é atendido pelo SEP e que a triagem feita por Simone Tenório permite o retorno de algumas crianças às UBS, liberando vagas no SEP. Felipe Augusto demonstrou preocupação com o tempo de permanência na Casa da Esperança, considerando que o desenvolvimento do interesse das crianças é processual e pode ser comprometido por altas precoces. Ressaltou que o Centro



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Política Administrativa

MultiTEA precisa contar com infraestrutura diferenciada e sugeriu a inclusão de práticas como ludoterapia, equoterapia, botânica e outros recursos terapêuticos.

O Vereador Guilherme Amaral sugeriu a participação da Secretaria do Meio Ambiente e do Bem-Estar Animal e destacou a importância da gestão compartilhada. Sugeriu ainda que professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) possam ser direcionados pela Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) para o Centro MultiTEA.

Patrícia mencionou a necessidade de acompanhamento efetivo. O Vereador Guilherme Amaral afirmou que a Secretaria de Saúde pode acompanhar os atendimentos da Casa da Esperança, inclusive com a atuação de secretários-adjuntos e diretores nas UBSs e demais serviços de saúde, fortalecendo o elo com os profissionais que estão na linha de frente.

Patrícia Lugli ponderou que, embora existam Comissões de fiscalização dos contratos, os servidores muitas vezes acumulam tantas funções que não conseguem realizar o acompanhamento de forma adequada.

O Vereador Guilherme Amaral destacou que o diagnóstico de autismo gera um sentimento de solidão nas famílias e que muitas mães se sentem desamparadas. Ressaltou que, muitas vezes, ser autista é sinônimo de necessitar de apoio profissional constante.

Felipe Augusto reforçou a importância da gestão intersetorial, citando fatores como alimentação e iluminação, que impactam diretamente o comportamento das crianças.

Prof.^a Kátia salientou a relevância da convivência com outros setores para ampliar o conhecimento sobre as especificidades das crianças. Patrícia Lugli mencionou o Programa "Mais Acesso a Especialistas", que permite a realização de todos os exames necessários, com retorno em até 60 dias, e que, ao final do ciclo, garante ao município um repasse financeiro maior.

Felipe Alves, Assessor Político, relatou o caso de um aluno da UME Alagoas e suas dificuldades na igreja em que frequenta, local em que não há profissional de apoio. Kátia completou afirmando que, ao receber suporte adequado na escola, o aluno tende a replicar o comportamento positivo em outros espaços, evidenciando a importância de uma inclusão efetiva.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

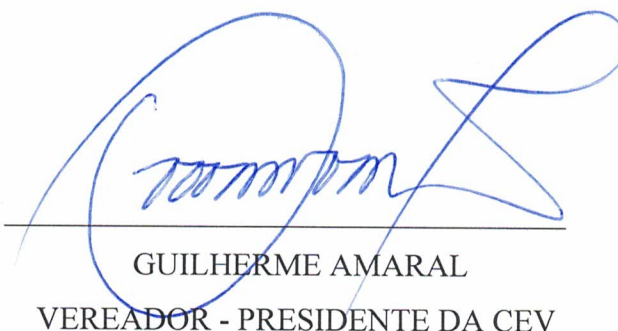
A Assessora Alessandra sugeriu que o Centro MultiTEA conte com recursos como fototerapia e cromoterapia. Patrícia Lugli propôs a criação de grupos de apoio para mães.

Felipe Augusto relatou o caso de uma mãe que, por ter sido vítima de dependência química, recusava a medicação prescrita ao filho. Segundo ele, o grupo de mães foi essencial para que ela aceitasse o tratamento. A Profª Kátia observou que o acolhimento familiar e a ambientação positiva aumentam o poder de convencimento da escola.

O Vereador Guilherme Amaral citou o caso de inclusão efetiva, como a de um aluno traqueostomizado que é acompanhado por técnico de enfermagem durante as aulas. Felipe Augusto sugeriu a inclusão de nutricionista no Centro MultiTEA, considerando a alta incidência de seletividade alimentar entre os alunos.

Ao final da reunião, o Vereador Guilherme Amaral propôs que o grupo pense como todos podem contribuir com o funcionamento do Centro MultiTEA. Além disso, foi definido convidar para a próxima reunião um (a) médico (a) do Serviço de Especialidades Pediátricas.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão e Vereador Guilherme Amaral, encerrou a Reunião às 16h40, determinando a lavratura da presente Ata, que depois de lida e aprovada, segue assinada por todos os Membros, e por mim (Thalita Garcia Lana) – Assistente da Comissão, que a digitei.



GUILHERME AMARAL
VEREADOR - PRESIDENTE DA CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

Jair F. Lucas

JAIR FERREIRA LUCAS

VEREADOR – RELATOR DA CEV

Edson Mota

EDSON MENEZES MOTA

VEREADOR – MEMBRO DA CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV), NOMEADA PELA RESOLUÇÃO Nº 3.065, PARA “TRATAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO”.

Aos treze dias do mês de junho do ano corrente, às quinze horas e quatorze minutos, na Sala de Reuniões, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) que acompanha os estudos e tratativas para a implantação do Centro MultiTEA no município de Cubatão. Estavam presentes o Vereador Guilherme Amaral (Presidente da Comissão), o Vereador Jair Ferreira Lucas (Membro da Comissão) e suas respectivas Assessorias, e os seguintes convidados: Márcio Oliveira (Secretário de Saúde), Kátia Cristina (Equipe Técnica de Educação Inclusiva/SEDUC), Felipe Augusto (Supervisor de Ensino/SEDUC), Danielle Souza (Secretária de Educação), Vagner de Barros (Chefe do Serviço de Especialidades Pediátricas/SEP), Milena Tenório (Psicóloga/SEP), Alessandra Alves (Fonoaudióloga/SEP), Nicole Vasques (Jornalista/Câmara Municipal), Washington Luiz (TV Câmara) e Kauan Santos (TV Câmara).

A reunião foi aberta com a apresentação dos participantes e leitura da ata da reunião anterior. Em seguida, o Vereador Guilherme Amaral compartilhou suas preocupações quanto à forma como alguns laudos médicos indicam, de maneira automática, a necessidade de profissional de apoio escolar, tratando-o como se fosse a solução de todos os problemas. Ressaltou que essa abordagem não resolve o problema e propôs que os médicos estejam em diálogo mais próximo com a área da educação.

O parlamentar destacou que participou da elaboração do Plano Municipal de Educação do governo César Nascimento e questionou ao Secretário de Saúde, Márcio Oliveira, se existe a intenção do Executivo em implantar um centro voltado ao atendimento das pessoas com TEA. Defendeu, ainda, que o projeto deve ser construído a várias mãos, com escuta ativa de todos os setores envolvidos.

O Secretário de Saúde, Márcio Oliveira, reforçou que é necessária uma política que atenda a todas as necessidades. Mencionou que a Casa da Esperança não foi criada com foco exclusivo nos pacientes com TEA e que atende também pessoas com paralisia e outras



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

deficiências. Ele defendeu uma política mais abrangente e intersetorial, sugerindo que uma Clínica Escola poderia atender com mais eficiência às múltiplas deficiências. Também comentou que o termo “Centro MultiTEA” talvez tenha sido empregado erroneamente, pois o espaço que foi inicialmente projetado em 2024, não foi pensado como fora do âmbito da saúde e que seria voltado a atendimentos de maior complexidade (suporte níveis 2 e 3), enquanto os casos de suporte nível 1 seguiriam sendo atendidos nas Unidades Básicas.

Márcio Oliveira relatou que houve um aumento expressivo nos diagnósticos de TEA entre 2023 e 2025 (quase 50%) e que, atualmente, há seis fonoaudiólogas atendendo no município. Ele frisou a importância de uma Clínica Escola genuinamente intersetorial e integrada, ressaltando que o paciente precisa ser visto não apenas como aluno ou usuário do sistema de saúde, mas como cidadão.

A Secretária de Educação, Danielle Souza, pontuou que a UME Piauí já foi cogitada para ser desafetada com vistas à construção do futuro Centro MultiTEA. Ela chamou atenção para o fato de que a quantidade de alunos com outras deficiências não é tão expressiva como a dos alunos com TEA (cerca de 70%). A complexidade dos atendimentos demanda soluções específicas.

O Vereador Guilherme Amaral solicitou que possa acompanhar as visitas técnicas da Secretaria de Saúde a unidades já existentes, como parte do processo de construção colaborativa da proposta. O Secretário de Saúde, Márcio Oliveira, informou que há relatos do Conselho Tutelar sobre alunos que não frequentam a escola por falta de suporte adequado. Isso, segundo ele, aponta para a urgência de pensar em novos modelos de atendimento.

Felipe Augusto, Supervisor de Ensino, levantou a dúvida sobre como funcionaria, na prática, uma Clínica Escola: se teria foco mais pedagógico ou clínico. Márcio Oliveira respondeu que a ideia é um espaço com atenção médica integral, inspirado em modelos como o do CRPI de Guarujá.

Danielle Souza, Secretária de Educação, explicou que atendimentos clínicos (ex: sondas, medicações) não são de responsabilidade dos professores segundo a legislação educacional e que a população requer um serviço terapêutico interdisciplinar, como os



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Política Administrativa

realizados em instituições como ALMAI e Matheus Alvares. Ressaltou que a Clínica Escola não seria viável, pois o número de alunos com outras deficiências é baixo comparado ao de alunos com TEA.

O debate seguiu com a ponderação de que uma Clínica Escola poderia atender inclusive pessoas fora da idade escolar, o que permitiria um olhar mais amplo e inclusivo às famílias. O Vereador Guilherme Amaral destacou que a política pública não pode ser negligenciada e que é essencial assegurar o acesso e a permanência dos alunos na escola regular, conforme preconiza a legislação.

Outros pontos discutidos foram: a possibilidade de credenciar mais instituições especializadas; a necessidade de um novo projeto que atenda não apenas o TEA, mas outras deficiências; a proposta de uma consulta jurídica sobre viabilidade de gestão compartilhada (saúde, educação e assistência social); o acolhimento às famílias atípicas, que já é realizado pelas escolas com apoio dos professores de educação inclusiva, conforme relatado pela Profª Kátia Souza.

O Vereador Guilherme Amaral levantou a reflexão sobre o perfil de atendimento da Clínica Escola: "Seria um atendimento mais físico do que cognitivo?". Em resposta, o Secretário de Saúde, Márcio Oliveira, explicou que seria uma escola com cuidado médico integral e apontou que talvez haja mais diagnósticos de TEA do que de outras deficiências justamente pela ausência de atendimento médico dentro da escola.

Ainda sobre o escopo da Clínica Escola, Guilherme questionou se a ideia seria atender pessoas fora da idade escolar, lembrando que há uma obrigação legal de garantir o acesso e permanência na escola para os que estão em idade escolar, e que não seria justo negligenciar uma política pública nesse sentido.

Felipe Augusto reforçou que não pode existir escola excludente e citou um caso emblemático em que a Assistência Social falhou com uma família vulnerável. "Mesmo se apertando financeiramente, a família consegue algum suporte terapêutico. É esse tipo de apoio que o município precisa oferecer", afirmou.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Política Administrativa

Márcio Oliveira apontou que, no âmbito do espaço MultiTEA, o atendimento exclusivo dentro da saúde poderia seguir o modelo da Casa da Esperança, sugerindo uma nova consulta jurídica para considerar a inclusão da educação no escopo. Também sugeriu credenciar entidades como ALMAI e Matheus Alvares para ampliar os atendimentos.

Outro ponto abordado por Guilherme Amaral foi a importância de não excluir a Casa da Esperança, mas sim pensar em estratégias para suplementar seu trabalho. Ele sugeriu uma conversa específica sobre o papel da entidade em um eventual processo de credenciamento, para entender o cenário atual e propor melhorias. Márcio Oliveira, por sua vez, propôs agendar uma reunião com o psiquiatra da Caminho de Damasco, a fim de compreender as necessidades e formatar uma proposta para encaminhamento à Procuradoria do município.

Danielle Souza destacou que está em busca de imóveis públicos que possam ser utilizados para essa política pública, incluindo o atendimento a pessoas com TEA na fase adulta.

A fonoaudióloga Alessandra Alves, cedida da Saúde para a Educação quando atuava no município de Itanhaém, compartilhou a experiência do trabalho realizado com crianças de 1 ano e meio até 3 anos e 11 meses, em atendimento contraturno, com o objetivo de fechar diagnósticos e encaminhar os casos adequadamente. Ressaltou que o Serviço de Especialidades Pediátricas (SEP) de Cubatão realiza atendimentos em reabilitação da fala, dislexia e outras condições, não se restringindo ao TEA. Vagner Barros, Chefe do SEP, corroborou a fala de Alessandra Alves, reforçando que o SEP oferece atendimento ambulatorial.

O Vereador Guilherme Amaral sugeriu que a Secretaria de Educação visite o SEP, reforçando que a missão da CEV é ouvir propostas que se alinhem às necessidades reais das crianças.

Ao final, outros pontos importantes foram citados: o Vereador Jair do Bar agradeceu o convite e colocou-se à disposição para colaborar; Márcio Oliveira informou que a Secretaria de Saúde iniciou um trabalho de acolhimento às famílias atípicas; a Profª Kátia complementou dizendo que esse acolhimento também ocorre nas escolas por meio dos professores de educação inclusiva; Márcio Oliveira ainda mencionou um projeto em parceria com a Secretaria



Câmara Municipal de Cubatão

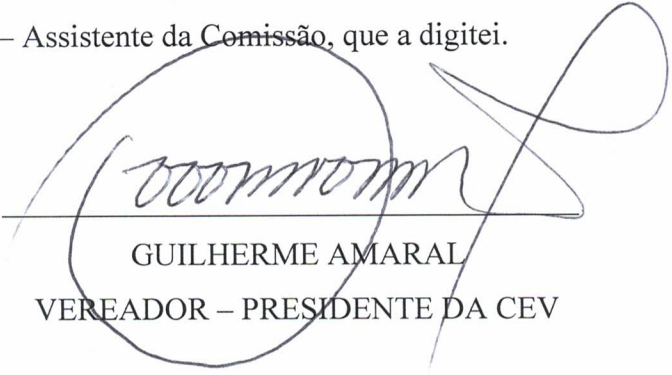
Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

de Indústria e Comércio para produção de fraldas no município. Os seguintes encaminhamentos foram definidos: definição do nome adequado para o Centro MultiTEA; Visita Técnica ao Centro MultiTEA de Santos e Itanhaém; agendamento de reunião com o psiquiatra da Caminho de Damasco; consulta jurídica sobre o modelo de gestão compartilhada entre Saúde, Educação e Assistência Social.

Por fim, o Vereador Guilherme Amaral agradeceu a presença de todos e reafirmou a importância da continuidade do diálogo entre as pastas e os profissionais envolvidos para que o futuro Centro seja efetivamente um espaço de transformação e cuidado integral para as pessoas com TEA e suas famílias.

Nada mais havendo a tratar, a Reunião foi encerrada às 17h32 e a presente Ata foi lida e aprovada e segue assinada por todos os Membros da Comissão, e por mim
(Thalita Garcia Lana) – Assistente da Comissão, que a digitei.


GUILHERME AMARAL
VEREADOR – PRESIDENTE DA CEV


JAIR FERREIRA LUCAS
VEREADOR – RELATOR DA CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Político Administrativa

Edson Menezes Mota

EDSON MENEZES MOTA

VEREADOR – MEMBRO DA CEV



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º Ano de Emancipação Política Administrativa

APROVADO

24 JUNHO 2025

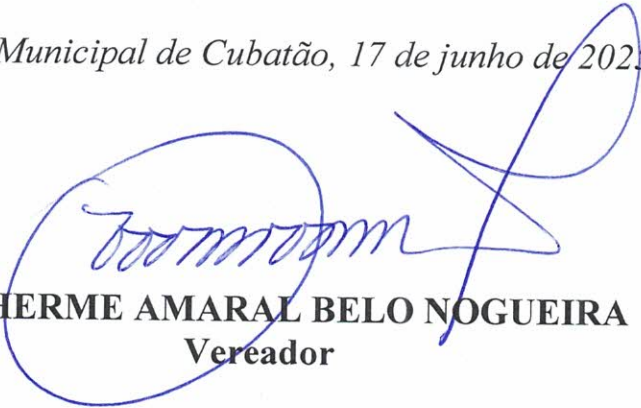

Presidente

REQUERIMENTO Nº 64/2025

*Senhor Presidente,
Nobres Vereadores:*

*Tendo em vista o vencimento do prazo da Comissão Especial de Vereadores, nomeada pela Resolução nº 3.065/2025, para “**TRATAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO**”, sem que os objetivos da mesma tenham sido plenamente alcançados, é que requero, observadas as formalidades regimentais e ouvido o Douto Plenário, a prorrogação por mais 60 (sessenta) dias da presente Comissão Especial de Vereadores.*

Câmara Municipal de Cubatão, 17 de junho de 2025.


GUILHERME AMARAL BELO NOGUEIRA
Vereador



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Político Administrativa

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV), NOMEADA PELA RESOLUÇÃO Nº 3.065, PARA “TRATAR DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO”.

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e quatorze minutos, realizou-se, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Cubatão, a Reunião da Comissão Especial de Vereadores, instituída para tratar sobre a Implantação do Centro MultiTEA no município de Cubatão. A Reunião contou com a presença do Vereador Guilherme Amaral, Presidente da Comissão, e dos seguintes convidados: Vereador Batoré; Vereador Guilherme do Salão; assessorias do Vereador Jair do Bar e do Vereador Marcinho; representantes da Secretaria de Educação; Representante da Casa da Esperança e do setor de Comunicação Social da Câmara de Cubatão.

O vereador Guilherme Amaral abriu os trabalhos destacando que, embora a Comissão já tivesse sido formalmente encerrada, a realização desta reunião se fez necessária para que não restassem dúvidas quanto às deliberações e encaminhamentos. Parabenizou o Vereador Batoré pela realização do Simpósio relacionado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), que outrora foi realizado no Plenário desta Câmara. Explicou a origem da nomenclatura “MultiTEA”, mencionando que foi sugestão do Secretário de Governo, Allan Matias. Ressaltou a diferença entre gasto e investimento, frisando que a criação do centro não visa substituir a Casa da Esperança, mas sim ampliar as políticas públicas já existentes. Na sequência, procedeu à leitura da ata da reunião anterior. Foi destacado que cerca de 70% dos alunos atípicos são autistas e que a Casa da Esperança enfrenta dificuldades em dar alta a pacientes adultos por não haver locais para encaminhamento. O vereador Guilherme Amaral solicitou ao Chefe de seu Gabinete, Dr. Jeferson, que verifique junto à Procuradoria do Município a viabilidade de gestão compartilhada do Centro MultiTEA e ressaltou a necessidade de definir oficialmente o nome do Centro. Em seguida, Felipe Augusto, Supervisor de Ensino, apontou a necessidade de mais professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE), lembrando que a legislação permite apenas 150 cargos, embora a demanda seja maior. Defendeu a participação da Assistência Social e da Saúde na estruturação do

Gabinete Vereador Guilherme Amaral - Esplanada Municipal Piaçaguera - Bloco Legislativo
Praça dos Emancipadores s/n - Centro - Cubatão/SP - Cep 11510-900
vereadorguilhermeamaral@camaracubatão.sp.leg.br - Tel. (13) 3362.1022 / 3362.1021



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Política Administrativa

Centro, sugerindo inclusive a criação de uma nova instituição com nomenclatura distinta e que o ideal seria um Centro de Atendimento Especializado (CAEE). O vereador Guilherme Amaral defendeu o plano de trabalho tripartite entre Educação, Saúde e Assistência Social. A neuropediatra do Serviço de Especialidades Pediátricas (SEP), Dra. Bruna Burigo, destacou a necessidade de fluxos funcionais e da escuta dos profissionais envolvidos. Registrou-se também que o SEP não atende apenas pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas também transtornos de aprendizagem e outros casos. Foram debatidas questões estruturais relacionadas ao prédio que seria utilizado (UME Piauí), inclusive relatos de furtos após a transferência da gestão da Educação para a Saúde. Simone Tenório, psicóloga do SEP, informou que, em razão dos danos, a reforma exigirá mais tempo e recursos. Felipe Augusto, Supervisor de Ensino, apresentou propostas para transformar a UME Princesa Isabel em um Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), com atendimento intensivo aos casos de maior complexidade e suporte multiprofissional. Enfatizou que não é possível sonhar com novas estruturas sem aprimorar o que já existe. Rosa Rodrigues, da Casa da Esperança, sugeriu que a organização atenda crianças de até 12 anos, com encaminhamento posterior a outras instituições. Também se discutiu a possibilidade de criação de um centro multidisciplinar juvenil.

Foi consenso entre os presentes que, diante das limitações legais, estruturais e financeiras, a melhor alternativa seria priorizar o aprimoramento do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) em detrimento da criação de um novo Centro MultiTEA, desde que observadas algumas condições: a definição clara de fluxos de atendimento, a integração entre as secretarias envolvidas, a manutenção do caráter inclusivo e complementar do serviço e a valorização do atendimento em contraturno escolar para casos mais complexos. Ao final, foram definidos os seguintes encaminhamentos: a Educação deverá elaborar e apresentar plano de trabalho referente ao Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE); agendamento de reunião entre o Vereador Guilherme Amaral, o Prefeito Municipal, a Secretaria de Saúde e Caminho de Damasco; será necessário definir com clareza quais serviços a Saúde irá ofertar; entender o funcionamento da Caminho de Damasco.

Gabinete Vereador Guilherme Amaral - Esplanada Municipal Piaçaguera - Bloco Legislativo
Praça dos Emancipadores s/n - Centro - Cubatão/SP - Cep 11510-900
vereadorguilhermeamaral@camaracubatão.sp.leg.br - Tel. (13) 3362.1022 / 3362.1021



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Político Administrativa

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Comissão.

GUILHERME AMARAL BELO NOGUEIRA

VEREADOR

PRESIDENTE DA COMISSÃO

JAIR FERREIRA LUCAS

VEREADOR

RELATOR DA COMISSÃO

EDSON MENEZES MOTA

VEREADOR

MEMBRO DA COMISSÃO



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Político Administrativa

RELATÓRIO FINAL

COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES

PROCESSO Nº 373/2025

REQUERIMENTO Nº 25/2025

RESOLUÇÃO Nº 3.065/2025

TEMA: TRATAR DA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MULTITEA NO MUNICÍPIO DE CUBATÃO

I - INTRODUÇÃO

A Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais e regimentais, instituiu por meio da Resolução nº 3.065/2025 a Comissão Especial de Vereadores destinada a tratar da Implantação do Centro MultiTEA no município de Cubatão. O presente relatório consolida os trabalhos realizados pela CEV, composta pelos Vereadores Guilherme Amaral (Presidente), Jair Ferreira Lucas (Relator) e Edson Menezes Mota (Membro). Foram realizadas duas reuniões oficiais nos dias 12 de maio e 13 de junho. As reuniões contaram com a presença de representantes do Poder Executivo e do Poder Legislativo, representantes da Diretoria Regional de Ensino, profissionais das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, Conselhos Municipais, Representantes da Casa da Esperança, membros da sociedade civil e do setor de Comunicação da Câmara de Cubatão.

II – DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

1. Primeira Reunião (12 de maio de 2025)

A primeira reunião teve caráter inicial de apresentação e alinhamento da Comissão. Foram discutidos os objetivos do Centro MultiTEA, destacando-se que o equipamento não poderia se limitar ao atendimento educacional, devendo integrar atividades pedagógicas, terapêuticas e acompanhamento familiar. O Vereador Guilherme Amaral enfatizou que a Comissão deveria propor diretrizes que fortalecessem a atuação municipal de forma intersetorial, garantindo o apoio necessário às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Político Administrativa

Foram apresentados os desafios enfrentados pela Educação Especial, como turmas heterogêneas, escassez de profissionais especializados, demandas crescentes e dificuldades de integração entre setores da educação e da saúde. Felipe Augusto, Supervisor de Ensino, destacou que a expansão do diagnóstico de TEA trouxe novas demandas, como locomoção, nutrição e necessidades individuais das crianças, enquanto a Prof.^a de Educação Especial, Kátia, apontou a sobrecarga das escolas e a importância de acolher o aluno como sujeito, e não apenas como laudo.

Representantes da saúde detalharam o fluxo de atendimento: triagem na Unidade Básica de Saúde (UBS), encaminhamento ao Serviço de Especialidades Pediátricas (SEP) e acompanhamento na Casa da Esperança. Foram ressaltadas limitações no diagnóstico, na infraestrutura e na alta demanda, além de restrições de planos de saúde que exigem respaldo judicial em muitos casos. Durante a reunião, foram sugeridas práticas inovadoras, como ludoterapia, equoterapia e botânica, e a participação de secretarias complementares, incluindo Meio Ambiente e Bem-Estar Animal.

2. Segunda Reunião (18 de junho de 2025)

A segunda reunião aprofundou a análise sobre a operacionalização do Centro MultiTEA e discutiu a viabilidade de um modelo de gestão compartilhada entre as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, com gestão tripartite. Foram analisadas experiências de municípios vizinhos e discutida a adequação do espaço físico e da infraestrutura necessária para atendimento de diferentes níveis de complexidade.

Durante a reunião, ficou evidente que a Casa da Esperança, embora fundamental, não consegue atender toda a demanda do município. Discorreu-se sobre o reforço do corpo docente e suporte multidisciplinar, bem como a importância do acompanhamento das famílias e do suporte psicossocial. Também foram discutidas questões legais e administrativas, incluindo a necessidade de consulta jurídica sobre gestão financeira compartilhada e a regulamentação da desafetação de imóveis públicos para implantação do Centro MultiTEA.

Foram analisados casos concretos, como alunos que apresentam comportamentos distintos em casa e na escola, e a necessidade de que o Centro MultiTEA contemple não



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e

76º de Emancipação Político Administrativa

apenas crianças já diagnosticadas, mas também um fluxo adequado para identificação precoce de casos, garantindo intervenções eficazes e personalizadas.

Houve uma terceira reunião em 19 de setembro. Embora a Comissão já tivesse sido formalmente encerrada em 15 de setembro, a realização desta reunião se fez necessária para que não restassem dúvidas quanto às deliberações e encaminhamentos. Foram definidos pontos centrais, como a implantação do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), o desenvolvimento do Plano de Trabalho pela Secretaria de Educação, a articulação com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social, a definição de competências de cada órgão e a necessidade de garantir atendimento multidisciplinar e intersetorial.

Concluiu-se então que o melhor seria optar pelo aprimoramento do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) em detrimento do Centro MultiTEA, desde que a gestão seja compartilhada, que haja a definição dos fluxos de atendimento e integração entre as secretarias. Foram abordadas também questões emergentes relacionadas à infraestrutura, ao pessoal necessário, ao contraturno escolar especializado e ao acompanhamento familiar e psicossocial, garantindo que o CAEE não substitua, mas complemente, os serviços existentes.

III – CONCLUSÕES

A Comissão Especial de Vereadores concluiu que a implantação do Centro de Atendimento Educacional (CAEE) em Cubatão deve ser conduzida de forma intersetorial e multidisciplinar, integrando Educação, Saúde e Assistência Social, sem substituir a Casa da Esperança, mas complementando seus serviços. O Centro precisa de infraestrutura adequada e profissionais especializados para atender diferentes níveis de complexidade, garantindo diagnóstico precoce, acompanhamento contínuo e integração com políticas educacionais e de saúde.

IV – RECOMENDAÇÕES

Em atenção ao resultado das reuniões, a Comissão Especial de Vereadores recomenda expressamente:

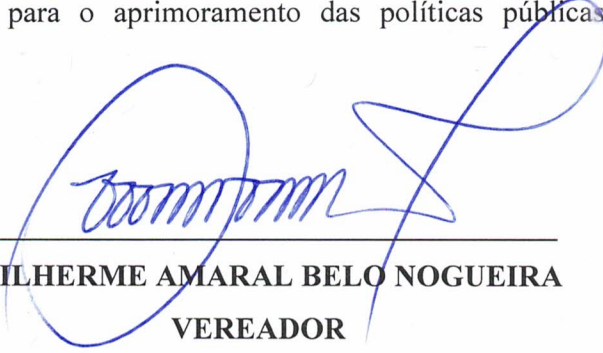


Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo
492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Político Administrativa

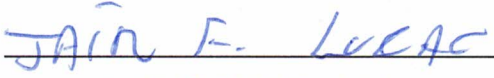
- 1. Plano de Trabalho da Educação:** A Secretaria de Educação deverá elaborar um Plano de Trabalho detalhado sobre a operacionalização do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), que será entregue assim que finalizado;
- 2. Reunião com o Prefeito Municipal, Secretaria de Saúde e Caminho de Damasco:** agendar reunião com o Prefeito para entender a atuação da Caminho de Damasco, dentre outros aspectos importantes sobre a implantação do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE);
- 3. Integração Educação e Saúde:** A parceria entre Educação e Saúde deverá ser planejada e articulada para assegurar a integração dos serviços e o atendimento adequado aos atendidos pelo Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE);

V – ENCERRAMENTO

A Comissão Especial de Vereadores entende ter cumprido sua missão institucional ao fomentar o diálogo entre os diversos setores, dar voz à sociedade civil e apresentar recomendações concretas para o aprimoramento das políticas públicas de inclusão no município de Cubatão.



GUILHERME AMARAL BELO NOGUEIRA
VEREADOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO



JAIR FERREIRA LUCAS
VEREADOR
RELATOR DA COMISSÃO



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado e
76º de Emancipação Político Administrativa

Edson Mota

EDSON MENEZES MOTA

VEREADOR

MEMBRO DA COMISSÃO